

Serena foi a última a sair do banho, vestindo um pijama enorme que pertencia a Yaro, com a cabeça ainda fumegante. O tecido largo carregava um leve cheiro dele, deixando-a constrangida. — Não tinha outro jeito... — murmurou, envergonhada. A única roupa que possuía era o uniforme escolar que misteriosamente aparecera quando se transformara em humana. Como aquilo acontecera, ela ainda não sabia. Secou os cabelos com magia do vento e deitou-se na cama, encarando o teto desconhecido. — Parece mesmo um sonho... Dois dias atrás, ainda era um urso, tentando desesperadamente recuperar sua forma humana em uma caverna úmida. Agora, estava na casa de um homem que conhecera há apenas um dia, vestindo suas roupas. — Que tipo de pessoa ele é? Tão fraco, mas com magias que nunca vi... Percebendo que puxara a gola do pijama para cheirar o tecido, Serena corou e soltou-o rapidamente. Nesse momento, batidas na porta. — Serena, preciso falar com você. — O quê?! — ela se sentou de repente, ajustando o pijama, tentando disfarçar. Yaro entrou, notando seu rosto corado. — Eu... vim em hora ruim? — O quê?! Não! Que ideia! — respondeu, nervosa. Ele a observou por um instante antes de continuar: — Queria fazer uma proposta. — Qual? — ela franziu o rosto. — A Academia de Magia de Horog está com vagas abertas. Quero tentar. — A Academia de Magia de Horog?! Aquela mesma?! — seus olhos brilharam. — Acho que estamos falando da mesma... Você tem interesse? — Claro! Meu plano era justamente me inscrever depois de conseguir o título de Mago Prateado! É o sonho de todo mago! Então, fitou-o, curiosa. — Se você me ajudar a estudar e passar no exame, eu pago sua mensalidade. — Hã? Ajudar você a passar? — ela hesitou. — O que foi? — Bom... não quero te desanimar, mas eu já vi seus feitiços. Seu nível atual... — desviou o olhar, sorrindo sem graça. — Passado é passado. Agora é agora. Yaro sorriu com confiança. — Relaxa. Se você me ensinar direitinho por três meses, vamos fazer a prova juntos! [No capítulo anterior, Zéxia ficou parada porque estava usando um desentupidor de privada como chapéu.] Capítulo 25: O Plano para Corromper o Rei Dragão Na manhã seguinte, o céu ainda clareava quando Yaro saiu de casa, alongando-se sob a névoa fresca. — Nada como dormir na própria cama. Começou seus exercícios diários: cinco quilômetros de corrida, cem flexões, cem abdominais e cem agachamentos. Desde que chegara a esse mundo, mantivera a rotina para fortalecer seu corpo, antes frágil. Agora, tinha músculos definidos, ainda que não fosse um gigante como os guerreiros locais. — Sobreviver nas missões exige preparo. E, com Serena aceitando ensiná-lo magia, precisava se dedicar ainda mais. — Sem preguiça. Foco. Tornar-se forte! Depois de correr duas voltas pela Vila Nuvem Branca, voltou para o quintal e começou as flexões. A porta rangeu, e Serena apareceu, bocejando, apoiada em uma bengala. — Bom dia, Serena. — Bom... dia... — ela esfregou os olhos e parou, observando Yaro sem camisa, suando sob o sol. Seus olhos percorreram os músculos dele, a água escorrendo pelos cabelos negros enquanto ele se exercitava. Ele é... bonito. Diferente dos aventureiros brutamontes, ele tinha traços delicados, quase nobres. — Ele não seria mais novo que eu, né? Com três anos como urso, ela tinha 19. Yaro parecia ter menos de 20. Quando ele terminou a série, ela aproveitou para perguntar: — Yaro... quantos anos você tem? Se não quiser dizer, tudo bem. — 21. Por quê? — respondeu, alongando-se. Ela sorriu, aliviada. — Você parece bem mais jovem. Chutaria uns 18. O rosto de Yaro escureceu. — É... mesmo... — resmungou, virando-se. Serena arregalou os olhos. Toquei em algum nervo? No andar de cima, Jixiaofei abriu a janela e gritou para o sol nascente: — Bom dia! Hora de acordar! Bom diaaa! Na hora do café, Zéxia desceu esfregando os olhos, sonolenta. — O que houve? — Yaro perguntou, intrigado. — Aff, dormir sem uma cama de joias é tão desconfortável — resmungou Zéxia, irritada. — Dá um jeito de aguentar. De onde você acha que eu vou arrumar joias pra você? — Alo levantou as mãos, resignado. Zéxia sentou-se e mordeu com força um pedaço de pão, enquanto seus olhos percorriam a mesa. — Cadê a carne? — Você comeu tudo ontem à noite. Só tem isso. Alo colocou um ovo estrelado no prato dela. — Que droga ser obrigada a viver com um humano. — Ah, é? Ouvi dizer que a confeitaria da cidade principal lançou um novo bolo de limão com creme. Estava pensando em convidar a grande Zéxia para experimentar... — Alo comentou, fingindo desinteresse. Antes que Zéxia reagisse, Serena e Jixia já estavam com os olhos brilhando. — Bolo! — Jixia bateu na mesa. — Alo, eu também quero! — O que é bolo? — perguntou Tiafu, segurando um ovo estrelado com a boca. — É algo ainda mais gostoso que a torta de maçã de ontem — explicou Alo. As longas orelhas de

Zéxia se mexeram levemente.— Hmm, parece interessante. Até eu estou ficando curiosa.— Então vocês duas cuidam da casa hoje, e eu trago um só — Alo disse para Jixia e Tiafu.— Pode deixar! — Jixia fez continência, animada.— Serena, você consegue andar direitinho? — perguntou Alo.— Sim, hoje estou melhor. Com um pouco de magia, consigo andar normalmente — respondeu Serena.— Ótimo. Então, grande Zéxia, poderia nos proteger durante esse passeio? Como recompensa, oferecerei o mais delicioso bolo de limão com creme — Alo sorriu, esperto.— Hmph, já que você está sendo tão educado, eu até posso fazer esse favor — Zéxia ergueu o queixo, orgulhosa.— Muito obrigado! Alo olhou para Zéxia de canto, sorrindo maliciosamente.[Isso mesmo, caiu na armadilha.]Seu plano cuidadosamente elaborado — "Projeto Corrupção da Dragão Real" — estava em ação.Depois do incidente da noite passada, ele percebera que até dragões podiam se interessar por coisas humanas. O fracô de Zéxia por doces era o ponto de partida.Se havia uma brecha, ela não era invencível. Certamente outros interesses surgiriam, e Alo os usaria para corroer a vontade dela.Se conseguisse tirá-la do pedestal de "raça nobre" e transformá-la numa dragão viciada em prazeres mundanos, ganhar sua afeição seria moleza.[Plano em andamento.]Depois de se aprontarem e darem as instruções para Jixia e Tiafu, saíram com Serena e Zéxia.— Esta é a lista de compras que preparei ontem, incluindo os primeiros materiais de alquimia — Serena entregou um papel a Alo.Ele conferiu e, ao ver o total de 12 moedas de ouro, respirou aliviado.— Ainda bem, não é tão caro.Com suas economias chegando a quase cem moedas, ele podia bancar.— Vamos comprar isso primeiro, depois o resto. Hoje vai ser um dia cheio.— Hmm? Tem mais alguma coisa? — perguntou Serena.— Muito. Comida, itens domésticos... e também preciso comprar roupas pra você. Você está usando meu pijama até agora, não? — disse Alo.Serena corou e virou o rosto.— Bem... obrigada.— Não precisa agradecer, é só trabalhar direito depois!— Você realmente...Antes que Serena pudesse reclamar, uma voz chamou de longe.— Alo! Faz tanto tempo!Os três viraram-se. Era Maria, uma moça de uma fazenda próxima, acenando para Alo.— Maria! — Alo respondeu, correndo em sua direção.